Juizo ordinrª da Vª de Lages 1822

f 1

Escrivaõ

Amaral

Auto de Sequestro feito nos bens do Crimi nozo Joaõ Francisco para pagamento das Custas da Devassa e deligensia

Sequestro

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil e oito Centos e Vinte dois Sendo aos Nove dias do mes de Marco do dito Anno nesta Villa de Nossa Senhora dos Prazeres de Lages Comarca da Ilha de Santa Catherina em o Cartorio de mim Escrivaõ ao diante nomeado, Sendo aqui Autoei Eum Mandado do Juiz Ordinario Caetano Jozé de Saúra para fazer Sequestro nos bens do Criminozo Joaõ Francisco que tudo he aqui adiante Se Segue do que para de tudo a Sim Constar fis esta Autoaçaõ Eu Joaquim Ribeiro do Amaral Escrivaõ que escrevi

Illmo Snr Juiz Ordinro

Diz o Capp.m Manoel Cavalheiro Leytão desta V.a q. a elle Supp.e consta q. as terras Lavradias com hu pequeno sitio de Campos q. forão Confiscados, ou Sequestrados ao Criminoso de morte Joaõ Fran.co Max.do lhe aprecem, não forão aprazar na conformid.e do determinado q. este Juizo, e como as terras ficão immediatas a hua Lavra q. serve de Capoeiras ao Supp.e e q. não tem terras sufficientes p.a a sua Cultura, q. ser terras sitas na dita Lavra onde assiste q. fizes=
P. a V. S. mde passar bilhete de praça p.a o Supp.e poder dar seo lanço.

E. R. Mce

Responda o Escrivaõ extrahido dos Auttos de Sequestro ou confisco.

S. Lives

Responda P. a V. S. seja servido mandar na forma requerida

Illmo Senhor Juiz Ordinario
havendo os Auttos de Sequestro de q.

de que Consta a presente Reque
rimento nada Consta dos referi-
dos Auttos mais de que mandado
de Sequestro com datta de 9 de Mar-
ço de 1822, pello Escrivão Joaquim
Ribeiro do Amaral, sendo Juiz
Caetano Jose de Souza, e o Autto
de Sequestro Sem deposito, do Cam
po e Bens que Consta deste re-
querimento, e logo abaixo
do Autto Segue huma Certidão
do Escrivão Francisco Jose de
Santa Anna e Souza com datta
de 7 de Julho de 1822 em Certidão
de Obra, que o Juiz Ordi-
nario João Antonio Borges man-
dou Sequestrar em Obras o refe-
rido Campo... Consta
Ho a que posso informar a V. S.
que mandara o que for Servido
Villa de Sorocaba 10 de Fevereiro de
1824. O Escrivão Camillo Justiniano Leme

O Escrivão
Junte este aos
Auttos a que se
refere de Posse
Ribeiro

Termo de Abertura de Pregão

Aos dez dias do mez de Fevereiro de mil oito centos e vinte e quatro annos Terceiro da Independencia e Imperio nesta Villa de Lages Comarca da Cidade do Desterro Sebastião Mathias nesta Juiz Ordinario para trazerem Praça Publica os bens pertencentes ao Criminoso João Francisco de Sá mandou o Alcaide que fez as vezes de Porteiro Francisco do Amaral para vir dar sua fé de assim haver comprido de que para constar fiz este termo, e Eu Camillo Justiniano Ruas Escrivão que o Escrevi.

Fé &c.

Aos honze dias do mez de Fevereiro de mil oito centos vinte e quatro annos nesta Villa de Lages em o Cartorio de mim Escrivão ao diante nomeado sendo ahi presente o Alcaide que fez as vezes de Porteiro Francisco do Amaral deo sua fé de haver trazido em Praça Publica, os bens pertencentes ao Criminoso João Francisco de Sá que para constar fiz este termo em que assignou o dito Alcaide com migo, Eu Camillo Justiniano Ruas Escrivão que o Escrevi

Signal do Alcaide de Francisco + do Amaral

Pregão 1.º

Aos doze dias do mes de Fevereiro de mil oito centos e vinte e quatro annos nesta Villa de Lages e Cartorio de mim Escrivão adiante nomiado sendo ahi prezente o Alcaide que fas as vezes de Porteiro Francisco do Amaral, e dice que dava fé de haver trazido em Praça publica os bens do Reo João Francisco que lhe forão Seguestra dos e para constar fis este termo, em que asigna o dito Alcaide com huma crus, e Eu Camillo Justiniano Alves Escrivão que o escrevi

Signal de Crus de Francisco + do Amaral

P. 2.º

Aos treze dias do mes de Fevereiro de mil oito centos e vinte e quatro annos nesta Villa de Lages, e Cartorio de mim Escrivão adiante nomiado, sendo ahi prezente o Alcaide que fas as vezes de Porteiro Francisco do Amaral, e dice que dava fé de haver trazido em Praça publica os bens do Criminoso João Francisco, de que para constar fis este termo em que asigna o dito Alcaide com huma crus, e Eu Camillo Justiniano Alves Escrivão que o Escrevi

Signal de Crus de Francisco + do Amaral

P. 3.º

Aos quatorze dias do mes de Fevereiro de mil oito centos e vinte e quatro an-

annos nesta Villa de Lages, e
Cartorio de mim Escrivão, e sendo
ahi prezente o Alcaide que faz as
vezes de Porteiro Francisco do Ama-
ral, e dis que se dis haver trazido em
Praça Publica os bens do Crimino-
so João Francisco Seguei para Con-
tar deste termo em que assignou o
dito Alcaide com huma Crux e
Eu Camillo Justiniano Ruas
Escrivão que o Escrevi
Signal de Crux de Francisco do Amaral
Pº 5º
Aos quinze dias do mes de Fevereiro
de mil oito centos e vinte e quatro an-
nos nesta Villa de Lages e Cartorio
de mim Escrivão ao diante nomia-
do, e Sendo ahi prezente o Alcaide
que faz as vezes de Porteiro Francis-
co do Amaral, e dis que se dis haver
trazido em Praça publica os bens do
Criminozo João Francisco Segui
para Constar fis este termo e Eu
Camillo Justiniano Ruas Es-
crivão que o Escrevi
Signal de Crux de Francisco do Amaral
Pº 6º
Aos dezaseis dias do mes de Fevereiro
de mil oito centos e vinte e quatro annos
nesta Villa de Lages e Cartorio de mim
Escrivão ao diante nomiado e sendo
ahi prezente o Alcaide que faz as vezes
de Porteiro Francisco do Amaral

e dos sua fé de haver tirado em Praça
os bens sequestrados ao criminoso Jo-
ão Francisco, de que para cons-
tar fiz este termo, em que assigna o
dito Alcaide com cruz, e eu La-
millo Justiniano Ruiz Escrivão
que o escrevi
Signal da cruz de Francisco + do Amaral

6 P. 7º

Aos dezasete dias do mez de Fevereiro
de mil oito centos e vinte e quatro an-
nos nesta Villa de Lages e cartorio de
mim Escrivão ao diante nomea-
do, e sendo ahi presente o Alcaide
que faz as vezes de Porteiro e dos di-
go Francisco do Amaral, e de sua
fé de haver tirado em Praça Publica
os bens sequestrados ao criminoso
João Francisco de que para cons-
tar fiz este termo, em que assigna
o dito Alcaide com cruz, e eu La-
millo Justiniano Ruiz Escri-
vão que o escrevi
Signal da cruz de Francisco + do Amaral

6 P. 8º

Aos dezoito dias do mez de Fevereiro
de mil oito centos e vinte e quatro
annos nesta Villa de Lages, e car-
torio de mim Escrivão ao diante
nomeado, e sendo ahi presente o
Alcaide que faz as vezes de Porte-
iro Francisco do Amaral e de sua
fé de haver tirado em Praça publi-
ca os bens sequestrados ao criminoso

noro João Francisco seguei para
Constar fiz este termo em que a
signa o dito Alcaide Com huma Cruz
E eu Camillo Justiniano Arauz
Escrivão que o Escrevi
Signal de Cruz de Francisco Jozé do Amaral
P. 9.º
Aos dezanove dias do mez de Fevereiro
de mil oito centos vinte e quatro annos
nesta Villa de Lages e Cartorio de
mim Escrivão ao diante nomeado
sendo ahi presente o Alcaide que
faz as vezes de Porteiro Francisco do
Amaral, e dou sua fé de haver tirado
em Praça Publica as leys do Crimi-
noro João Francisco segue para
Constar fiz este termo em que asi-
gna o dito Alcaide Com huma Cruz
e Eu Camillo Justiniano Arauz
Escrivão que o Escrevi
Signal de Cruz de Francisco Jozé do
Amaral.
P. 10.º
Aos vinte dias do mez de Fevereiro
de mil oito centos e vinte e quatro
annos nesta Villa de Lages e Carto-
rio de mim Escrivão ao diante
nomeado, e sendo ahi presente o Al-
caide que faz as vezes de Porteiro Fr-
ancisco do Amaral dou sua fé de
haver tirado em Praça Publica as
leys do Criminoso João Francisco

do que para Constar fiz este termo
em que assignou o dito Arema-
tante com o mesmo Juiz, e eu Carvalho
Escrivão o Escrevi e que
o Escrevi

Signal de Cruz de Fran.co J. do Ama-
ral

[illegible]

[illegible]

Auto de Arematação

Aos vinte e hum dias do mez de Feve-
reiro de mil oito centos e vinte e quatro
annos nesta Villa de Lages Comarca
da Cidade de Santa Catharina, em
Caza de morada do Juiz Ordinario
Lino Sutil de Oliveira aonde eu
Escrivão de seu Cargo ao diante no-
meado me achava, e sendo ahi tra-
ce em Praça Publica a Aremata-
que fez a voz de Porteiro Francisco
do Amaral, as terras pertencentes ao
Crime no reo João Francisco, e vin-
do, dou sua fé de que não havia quem
mais Lançasse, do que o Capitam Ma-
noel Carvalho dito que offerecia
a quantia de vinte mil reis, e não ha-
vendo quem mais Lançasse mandou
o dito Juiz, afrontasse, entregasse o
Ramo verde em signal de sua Arema-
tação, que recebendo o Referido que
antia neste mesmo Juizo mandou o
dito Juiz Ordinario Sentregasse aelle

dito [illegible] pitão o dematante, ficando
o [illegible] depositado em sua mão athe que
por este Juizo lhe fosse mandado en-
tregar, e aceitou, e lhe quitou e tira
[illegible] digo quando o que se lhe for or-
deno e Deposito neste mesmo
termo de Deposito e para tudo assim
Constar, mandou o dito Juiz lavrar
este termo de Deposito em que
assignou com o Dematante, e Eu
Camillo Justiniano Vieira Escri-
vão que o Escrevy

[signatures]

Manoel Cavalheiro Leitão

Tº de Deposito

Aos vinte e hum dias do mez de Fe-
vereiro de mil oito centos, e vinte e qua-
tro annos nesta Villa de Lages Co-
marca da Cidade de Santa Catha-
rina, em Caza de rezidencia do
Juiz Ordinario Lino Sutil de Olive-
ira donde eu Escrivão de seu Cargo
ao diante nomiado me achava, e sen-
do ahi prezente o Capitão Manoel
Cavalheiro Leitão a quem o dito
Juiz Ordinario mandou entregar
a quantia Sexta de vinte mil
reis que se achavão exhibido neste
Juizo quantia porque forão [illegible]

Este Deposito já se moveu para o poder do outro Depositario no officio de [illegible] vigor o [illegible] Reis

foraõ o [illegible] entregue-
Lado ao [illegible] Jo-
aõ Francisco Magalhaens(?), Cuja quan-
tia recebeo, o dito Depozita-
rio, e se obrigou da dita quantia(?)
Depozitario que mandou o
dito Juiz naõ entregar ao dito
mandado visto ser do Supremo
Juizo de Ouvidoria, seguindo-se
para assim Constar mandou la-
vrar este termo de Depozitario
que assignaõ o dito depozitario
e o dito Juiz, e Eu Camillo Justi-
niano Ruiz(?) Escrivaõ que o
Escrevi. que o Escrevi

Oliveira(?)

Manoel Cavalheiro Leitaõ

Tº. de Ajuntada

Aos quinze dias do mez de Março de
mil oitocentos vinte e quatro annos nes-
ta Villa de Lages, e Cartorio de mim Escri-
vaõ. E sendo ahi junto a estes Autos o
requerimento do Depozitario o Capi-
taõ Manoel Cavalheiro Leitaõ por
virtude do despacho nelle proferido
digo para Constar fiz este termo
de Ajuntada e Eu Camillo Justini-
ano Ruiz Escrivaõ que o Escrevi